

O Pibid e seus impactos na educação básica

Contribuição do Pibid de Língua Portuguesa no Enem

Márcia Verônica Ramos de Macêdo

Sabe-se que um dos maiores problemas do candidato a uma vaga numa universidade é a redação. E isso é ocasionado por vários motivos. Entre eles estão a falta de leitura, de conhecimento, de informação, dificuldade de compreender, interpretar e/ou produzir um texto.

Nesse contexto, surgiu o Projeto de Iniciação à docência na área de Língua Portuguesa o qual atua há três anos em escolas públicas do ensino médio e tem, entre outros objetivos, o de orientar a elaboração do texto dissertativo-argumentativo a fim de subsidiar a aprendizagem de alunos, pois muitos não têm condições de arcar com despesas de cursinhos ou pré-Enem.

É coordenado pela Profa. Dra. Márcia Verônica Ramos de Macêdo (Ufac) e apoiado pelos supervisores Simone Cristina de Freitas Rufaza, Herdinanda Oliveira Brito e Pedrinho Nascimento da Silva das escolas Lourival Pinho, João Aguiar e José Ribamar Batista, respectivamente.

A metodologia adotada é a realização de oficinas de diversos gêneros: fábula, conto, história em quadrinhos, artigo de opinião, texto jornalístico, carta do leitor, jogo soletrando e bingo, que visam a leitura, a interpretação oral e o levantamento de argumentos. Além das oficinas, as escolas organizaram palestras e vídeos sobre temas específicos e propõem temas para a produção de redação a saber: *O legado da Olimpíada e da Paraolimpíada, A importância da floresta Amazônica para a economia e sustenta-*

bilidade, A persistência da violência contra a mulher e A intolerância religiosa no Brasil, entre outros.

Utilizam-se, ainda textos motivadores, orienta-se a produção escrita e a reescrita do texto dissertativo-argumentativo, salientando as devidas correções a serem feitas que seguem como critério a Matriz das Competências do Enem (competências de 1 a 5 cada uma no valor de 200 pontos). As oficinas ocorrem no contra turno ou no horário das aulas, contam com turmas 30 a 50 alunos em cada sala, perfazendo um total de 800 alunos ao ano, nas três escolas e a correção de mais de mil textos por ano.

A equipe realiza reuniões de estudo uma vez por mês na Ufac e entre os autores estudados temos: Fávero e Koch (1984), Costa Val (1994), Fiorin e Savioli (1995), Xavier (2001), Dionísio (2002), Antunes (2004, 2007, 2012), Marcuschi (2005), Martins e Scliar (2010), Matriz das Competências do Enem (2016), entre outros.

A coordenadora de área faz visitas às escolas, acompanhando, algumas vezes os bolsistas e supervisores nas aulas do professor regente e faz o acompanhamento das atividades dos bolsistas e do supervisor da área através da leitura dos relatórios, dos diários de bordo e portfólios mensais.

Portanto, a curto prazo observamos o desempenho no planejamento e aplicação das aulas por parte dos bolsistas, um resultado satisfatório dos textos produzidos pelos alunos em função das oficinas desenvolvi-



REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

COORDENADOR INSTITUCIONAL

PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



Expediente

Editores

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Redação

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Revisão

Alexandre Melo de Sousa

Diagramação

Rosane Garcia Silva

Supervisão

Tatiane Castro dos Santos

Edição online: www.ufac.br
<https://issuu.com/geped.pibid>

Apoio

Assessoria de Eventos
e Cerimonial
Ascom - Assessoria de
Comunicação

das, textos bem pontuados com média que variam de 500 a 900 pontos na contagem total, além de excelentes participações dos bolsistas em eventos científicos com apresentação de banner e comunicações orais, ministração de minicursos e destaque entre os alunos do curso.



Profa Márcia Verônica Ramos de Macêdo
Coord. de área Pibid Língua Portuguesa

Podemos afirmar, que o Pibid de Língua Portuguesa é um dos projetos de respeito nas escolas que atua seja pelo

compromisso, coerência e maturidade de suas ações.

A supervisora Simone Ruzafa ressalta que: “Somente após as leituras e os debates sobre o Tema e, uma vez entendidas as competências do Enem é que eles, (os alunos) começam a redigir seus textos. Iniciam pelo parágrafo de Introdução, com a correção e as reescritas (quantas vezes for preciso). Enfatiza que “os alunos gostam desse processo, porque sabem da importância da pontuação da redação do Enem para o ingresso numa Universidade”.

Nesse sentido, o Programa de Iniciação à Docência tem ajudado a iniciar o discente de Letras no tra-

balho de docência a fim de que no futuro, se tornem professores competentes e eficientes no ensino da língua materna.

Nos motiva ler o relato de um dos ex-bolsista, ao dizer que: “Desde o primeiro dia de fato quando comecei no Pibid senti uma sensação nova e diferente, pois tenho algo para oferecer, com um olhar não mais de aluno e sim com um olhar voltado para o lado profissional, um olhar de professor. Percebi que ao ensinar algo a uma pessoa também estou aprendendo com ela, confesso que antes nunca me veio em mente à suposição de algum dia me tornar um professor, mas o Pibid tem me feito observar com outros olhos a profissão docente nesses meses em que eu estive na escola. [...] gosto da sensação de poder contribuir para o aprendizado dos alunos. Enfim, posso constatar que tenho me desenvolvido tanto no campo profissional como também no pessoal”. (Airton dos Santos, 17 anos, 2º período de Letras, Escola Lourival Pinho).

Por fim, as nossas perspectivas são as maiores e melhores possíveis em relação ao projeto que tende a crescer e se consolidar, sobretudo, apoiando na produção da redação do Enem e o ingresso na Universidade.

Colégio Acreano: quase um século de história

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia
Tatiane Castro dos Santos

O Colégio Acreano, situado na Rua Benjamin Constant – Centro da cidade de Rio Branco, possui, aproximadamente, mil alunos matriculados nos turnos matutino e vespertino, tanto no Ensino Fundamental II, quanto no Ensino Médio, oriundos, principalmente, dos bairros: Centro, Ca-deia Velha, Habitasa, Baixada da Habitasa e Seis de Agosto.

Legalmente reconhecido como instituição de ensino pelo presidente Getúlio Vargas (através do decreto nº 72) em 24 de janeiro de 1934, o Colégio Acreano nasceu, quando o Acre ainda



era Território do Brasil, do sonho de pessoas comprometidas em socializar o conhecimento e disseminar cultura entre as crianças e jovens filhos de famílias tradicionais que formavam a sociedade acreana da época. Foram nomes importantes: Flaviano Flávio Batista, José Hermano Vasconcelos Fernandes, Julieta Passos Galvão e Mercedes Pamplona.

O Colégio Acreano teve o professor e bacharel em Direito Raimundo Gomes de Oliveira, conhecido como “Raimundo Louro”, como seu diretor por trinta e três anos: de 1965 a 1988. Atualmente, a gestão da instituição é dividida entre Adalberto Rangel de Lima (Diretor), Thiago Alves do Valle (Coordenador de Ensino) e Tânia Moreira de Menezes (Coordenadora Pedagógica).

A escola tem desenvolvido um ensino atual e preocupado com as diretrizes da Educação Básica. Para isso, conta com um grupo de professores capacitados e envolvidos com uma prática de ensino-aprendizagem por meio da ação-reflexão-

ação, dentro de uma visão transformadora e reflexiva. Assim, abre espaço para atividades e programas promovidos pela Universidade Federal do Acre, como o Pibid. Para a coordenadora pedagógica, Tânia Menezes, “o Pibid tem trazido uma grande contribuição para as atividades desenvolvidas pelos nossos professores em sala de aula. Os pibidianos trouxeram um reforço. As atividades, agora, não são de responsabilidade só do professor. Os bolsistas se envolvem e assumem compromissos com as turmas. É o que eles vão viver como professores no futuro.”

(Tânia Menezes)

A Expo CA (Exposição do Colégio Acreano) constituiu uma atividade de exposição de experiências e trabalhos de diversas disciplinas e conteúdos trabalhados pelos alunos durante o ano letivo. As equipes de trabalho contaram com os discentes, os docentes e os bolsistas do Pibid. Jardelly de

Oliveira Peireira, supervisora do Pibid Biologia, conta que os bolsistas participaram desde as primeiras reuniões para a elaboração

do projeto, até a execução propriamente dita. A professora ressalta o quanto a presença dos bolsistas nos ambientes da escola tem sido importante. É como se o aluno sentisse uma proximidade maior com o bolsista e isso facilita sua aprendizagem. O pibidiano traz uma nova linguagem, um novo olhar para atividades corriqueiras. Para Tainá de Lima Pontes, também supervisora do Pibid Biologia, o crescimento dos bolsistas é notório. As atividades vão sendo aperfeiçoadas e os universitários vão conquistando mais confiança em si mesmos e, em consequência, a escola vai confiando mais em sua capacidade de envolvimento e desenvolvimento de atividades.



Thiago Alves do Valle (Coordenador de Ensino)
Adalberto Rangel de Lima (Diretor)
Tânia Moreira de Menezes (Coordenadora Pedagógica)



Com a palavra, os que fazem ID...

Lidiane da Costa Abreu
Bolsista Pibid Espanhol



“Vejo no Pibid a possibilidade de vivenciar na prática o que aprendemos na teoria, é o conhecimento da realidade no ambiente escolar, o que nos proporciona um amadurecimento como futuros professores.”

DESTAQUES DO MÊS

BIOLOGIA

O Pibid Biologia desenvolveu, no último dia 25, um projeto de ciências intitulado “Realizando experimentos sem laboratório”. A atividade aconteceu na Escola Estadual Profa. Berta Vieira de Andrade, sob a coordenação da professora Rusleyd Maria Magalhães Abreu (coordenadora de área do Pibid Ufac Biologia). O objetivo foi destacar a importância da experimentação no processo de ensino/aprendizagem e demonstrar que é possível realizar atividades práticas no ensino de ciências sem o uso de laboratórios ou equipamentos especiais, despertando, as-

sim, o interesse dos alunos pela área.

Envolveram-se no projeto os bolsistas de Iniciação à Docência, a supervisora do Pibid, professora Daniela Silva Barbosa Chaves, a equipe de gestão, os professores de ciências da natureza que atuam na escola e os alunos do 6º ao 9º ano. Dentre os experimentos desenvolvidos, destacam-se: canhão de ar, anatomia e fisiologia do coração de boi, amostra de DNA, dentre outros.



HISTÓRIA

Os coordenadores do Pibid História organizaram o IV Seminário Pibid História Ufac “A pesquisa no ensino de história”. O evento ocorreu entre os dias 9 e 12 de novembro de 2016, no Anfiteatro Garibaldi Brasil. A proposta, como nos anos anteriores, foi avaliar os resultados de trabalhos desenvolvidos nas escolas pelos bolsistas de iniciação à docência. Nas atividades foram apresentadas comunicações orais das escolas Raimundo Gomes de Oliveira, Neutel Maia, Alcimar Nunes Leitão, Clínio Brandão, Henrique Lima, Instituto Santa Juliana (Sena Madureira) e

Prof. Pedro Martinello, além da apresentação de pôsteres, mesas-redondas e sessões de cinema.



Fotos: <http://ivseminariopibidhi.wixsite.com/ivspibidhistoria>



Baixe o aplicativo do Pibid Ufac e saiba todas as novidades.

<http://app.vc/pibid-ufac>

Divulgue as ações do Pibid de sua escola.

Entre em contato com a nossa equipe de Gestão por meio do endereço eletrônico geped.pibid@gmail.com.